

**AUTOR CONVIDADO**

Por Charles Borges Casemiro

Uma lua de linha  
Deitada no véu do chão  
Taça de gostos  
E gestos de garoa fina  
Tão plena de aromas azuis  
Em suas asas de ar  
E erva doce

De sua textura de livros de versos  
Gotejam gozos de maçãs  
Seu terremoto de algodão  
Anuncia sua chegada  
Sua tempestade de lençóis  
Inventa a língua da água:

Colho assim, delirante,  
Azaleias molhadas  
Do seu jardim de chuva

(Charles Borges Casemiro, 16.02.2019)